



O-002

A contribuição da música e da dança no desenvolvimento da psicomotricidade de pessoas com deficiência intelectual

Campos BRP*, Barbosa AFG, Aguiar SMHCA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria - Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Este trabalho tem o objetivo de apresentar a música e a dança como fator contribuinte e de forma lúdica na prática da Psicomotricidade, analisando as possíveis contribuições que a música traz para o desenvolvimento motriz da pessoa com deficiência e a importância em seu aspecto global. As atividades deste projeto são realizadas semanalmente, ou seja, uma vez por semana a equipe se desloca para as dependências da "Residência Inclusiva Casa Lar Shalom", onde residem 25 adolescentes, sendo 12 meninos na Casa 1 e 13 meninas na Casa 2. Esta atividade é de suma importância para eles, pois alguns deles apresentam-se tímidos, acomodados e com dificuldades de equilíbrio e locomoção.

Métodos

Inicia-se com a escolha das músicas e, em seguida o ensaio dos primeiros passos até eles assimilarem, depois é colocado em prática os movimentos de acordo com o ritmo musical. O movimento é um traço presente em todas as atividades do homem e, a medida que se conhece os conteúdos presentes no corpo (força muscular, estruturas ósseas, capacidade de saltar, correr, agachar, dinâmicas de movimento: leve, suave, forte, pesado, rápido, lento, grande, pequeno etc), podem-se redimensionar atitudes, reconhecer necessidades, explorar novas percepções e transformar a qualidade da própria vida, fornecendo novos níveis de sensibilidade, percepção e consciência no cotidiano.

Resultados

O movimento corporal possibilita para a pessoa o conhecimento de si mesma e promove processos de descoberta de mundo e de socialização. O tema proposto contribui para a aquisição de conhecimento e possibilidade de utilização de métodos, visando o desenvolvimento motor de pessoas com deficiência embasados por vários autores que têm demonstrado a importância da música no desenvolvimento global da criança, pois é de fácil assimilação e aceitação por estas pessoas, auxiliando-os na conquista da sua autonomia e aprendizagem. O indivíduo interage no mundo através de seu corpo em movimento, o que



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

possibilita às pessoas se comunicarem, trabalharem, aprenderem, sentirem o mundo e serem sentidas.

Conclusões

É através de seu corpo que a criança elabora as suas experiências vitais e organiza sua personalidade. Inicialmente a criança interage com seu próprio corpo e com o ambiente ao seu redor através de atividades reflexas, aos poucos, estas vão sendo substituídas por movimentos voluntários e intencionais, o que possibilita seu desenvolvimento psicomotor. Esse desenvolvimento engloba diversos fatores tais como tonicidade, equilíbrio, noção corporal, estruturação espaço-temporal e coordenação motora. Essas funções não são isoladas, pois se integram e possibilitam a ação do corpo e o reconhecimento do mundo. Desta forma crianças com deficiência motora, sensorial e/ou cognitiva poderão apresentar alterações psicomotoras ainda maiores se não forem inseridas em ambientes estimulantes. A associação dos movimentos corporais, a exploração de diversos espaços e o desenvolvimento de habilidades de orientação temporal contribuem para a independência nas atividades diárias de pessoas com deficiência. A dança-terapia e a expressão corporal podem servir de recursos para intervenções que evitem déficits na orientação espacial e possibilitar uma melhor qualidade de vida, visto que a orientação espacial está intimamente ligada ao esquema corporal. Sendo assim, a terapia ocupacional pode utilizar-se da capacidade de transformação e reestruturação do corpo através da dança, reorganizando o sujeito em outras esferas de sua motricidade e existência. O trabalho com a expressão corporal possibilita aos deficientes uma harmonia de gestos e movimentos, facilitando tanto a auto-expressão e a comunicação dos sentimentos como a sua independência e locomoção.